Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Recado

O apelo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela regulação das redes sociais joga pressão sobre a oposição, em boa parte contrária a medidas de controle no ambiente digital. Forma-se também uma expectativa na comissão da Inteligência Artificial recém-instalada na Câmara dos Deputados.

Relação saudável

Após determinar, em todo o país, limites no uso de telefones celulares nas escolas, o governo federal quer avançar em medidas que estimulem uma relação saudável de jovens com o mundo digital. Uma das iniciativas é a cartilha *Uso inteligente de tecnologia*, uma parceria entre o Ministério da Saúde e outras pastas.

Fora da escola

Para o coordenador-geral de Desinstitucionalização e Direitos Humanos do Ministério da Saúde, João Mendes de Lima Júnior, é preciso ir além do ambiente escolar. "Entendemos que é necessário, além de apresentar propostas que limitem o uso dos equipamentos, orientar sobre a melhor forma de fazer o uso disso. A questão não está somente nas escolas, o uso dos smartphones e outros equipamentos digitais acontece no dia a dia e fora do ambiente escolar, talvez de forma até mais intensa", disse à coluna.

Hora da mudança

De amanhã até sexta-feira, o brasiliense terá a oportunidade de encaminhar sugestões para melhorar o sistema penitenciário. A consulta pública faz parte do Plano Nacional Pena Justa, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça que busca o cumprimento de mais de 300 metas até 2027. Constam entre os objetivos a garantia dos direitos humanos à população prisional, melhorias na infraestrutura e otimização de recursos.

Lula de volta ao ringue da política

O presidente Lula anunciou que pretende assumir diretamente a comunicação do governo em resposta aos ataques da oposição e às trapalhadas ocorridas nos últimos meses. Ao participar de um evento no Mato Grosso, o chefe do Planalto disse estar na hora de "fazer política" para rebater uma suposta onda de mentiras, fake news e canalhice que estaria varrendo o país.

Talvez seja um movimento necessário o chefe do Planalto assumir a defesa de seu governo, especialmente após as ausências nas recentes crises. Lula demitiu Lupi no dia 2, antes de viajar à Rússia e à China, mas a medida foi insuficiente para conter os estragos provocados pelo escândalo do INSS. E, na sexta-feira, o governo ficou novamente mal na foto após a péssima repercussão das mudanças no IOF, anunciadas pelo Ministério da Fazenda.

Ao avisar que vai voltar à refrega política, Lula mais uma vez reforça a ideia de que ele, e não o governo, é que merece a confiança do eleitor. Essa estratégia antecipa o que pode ocorrer em 2026, quando os brasileiros terão de escolher entre a continuidade de uma administração que acumula erros e acertos, ou uma nova possibilidade no campo da direita, sob a influência do inelegível Jair Bolsonaro.

Inconstitucional

O Plano Nacional Pena Justa é uma resposta à determinação do Supremo Tribunal Federal de se enfrentar o "estado de coisas inconstitucional" nas prisões brasileiras. Em 2023, a Corte entendeu haver violações sistemáticas e persistentes de direitos fundamentais no sistema prisional. A elaboração de um plano distrital obedece à ordem de se estabelecer um conjunto de medidas em cada unidade da Federação.

Vai no CNJ

Mais informações sobre o Plano Pena Justa estão disponíveis no portal do Conselho Nacional de Justiça.

É Pernambuco!

O presidente do PT e senador Humberto Costa é nascido em Campinas (SP), mas não conteve o orgulho pernambucano com a premiação de Kleber Mendonça Filho, em Cannes, como melhor diretor pelo filme *O Agente Secreto*. Em uma rede social, Costa escreveu "O coração de todo pernambucano agora", com a imagem do cineasta subindo ao palco para ser laureado na França e mandando um abraço a todos do Recife.

Frevo francês

Por sinal, a meca do cinema na Europa se rendeu à energia pernambucana desde o início do festival. Ficará guardada na memória a imagem de Wagner Moura, também premiado em Cannes, dançando frevo na cerimônia de abertura.

Ainda estamos aqui

Assim como ocorreu com *Ainda estou aqui*, o cinema brasileiro ganha reconhecimento internacional com um filme que retrata dramas humanos em meio a um regime opressor. É a contribuição da arte nacional para um tema que até hoje aguarda uma reparação completa pela sociedade.

PARLAMENTO

Comissão vai discutir nova Lei dos Portos

O colegiado analisa legislação para o setor portuário

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou ontem na rede social X que vai criar uma comissão especial para discutir uma nova legislação para o setor portuário. "O foco dessa comissão é trabalhar um texto que incentive o crescimento e desenvolvimento desse setor que é fundamental para a economia brasileira", escreveu o parlamentar.

O colegiado — que vai analisar o Projeto de Lei 733/25, de autoria do deputado Leur Lomanto Júnior (União-BA) — será presidido pelo deputado Murilo Galdino (Republicanos-PB). O relator será o deputado Arthur Maia (União-BA).

O texto cria um novo marco regulatório para o setor portuário brasileiro, em substituição ao que está em vigor desde 2013 (Lei 12.815/13). Com 151 artigos, o texto promove uma série de alterações na regulação, precificação dos serviços, contratação de mão de obra e licenciamento ambiental. A proposta assinada por Leur Lomanto Júnior replica o anteprojeto elaborado por uma comissão de juristas criada pela Câmara, que estudou uma nova legislação para o setor portuário. O anteprojeto foi aprovado pela comissão no ano passado.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Motta: intenção é criar texto que incentive o segmento

Iniciativa e burocracia

Em março, quando apresentou a proposta, Lomanto Júnior disse que o PL 733/25 prestigia a livre iniciativa e reduz a burocracia, o que deve aumentar a competitividade do setor portuário brasileiro.

"Os portos desempenham um papel fundamental no comércio exterior e necessitam de um marco regulatório moderno que favoreça a eficiência, a segurança e a competitividade", disse o parlamentar, à época.

Licenciamento e preços

Entre outras mudanças, o PL 733/25 traz o licenciamento ambiental integrado dos portos públicos, o que dispensará as licenças individualizadas para a instalação de terminais portuários e de cruzeiros. O texto também estabelece que os preços a serem praticados pelos terminais dos portos serão negociados livremente, desde que respeitadas as normas concorrenciais.

Atualmente, as tarifas portuárias são estabelecidas ou supervisionadas pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Outra mudança importante é o fim da exclusividade da contratação de trabalhadores avulsos, via órgão gestor de mão de obra (Ogmo). O projeto permite ao operador privado contratar qualquer trabalhador portuário devidamente certificado para a profissão.

Além disso, o trabalhador poderá exercer sua função em qualquer porto do país, e não apenas no porto ao qual está ligado. A Antaq manterá um cadastro de todos os trabalhadores com certificação profissional.

(Com Agência Câmara)

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe Publicitário
EDIÇÃO Nº 1002 | ANO 50
25 DE MAIO DE 2025 | BRASÍLIA/DF

SAÚDE

MINISTRO VACINA OPERÁRIOS NAS OBRAS DO RESIDENCIAL OCEANIA

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lançou o Dia D Nacional da Vacinação voltado a trabalhadores da indústria, no canteiro de obras do Residencial Oceania, erguido pela PaulOOctavio em Águas Claras. A ação pretende imunizar 1 milhão de trabalhadores do país e é realizada em parceria com a Secretaria de Saúde do DF e o Sesi, com foco na aplicação de doses contra a influenza, embora ofereça também imunizantes para outras doenças.

Foram vacinados mais de 150 trabalhadores, como a servente Alessandra Cardoso e o bombeiro Balbino Gomes Sousa. Eles receberam as doses do ministro, que é médico, assim como o empresário Paulo Octávio. "Fico feliz em estarmos no canteiro de obras, com muitos trabalhadores sendo vacinados. Quanto mais parcerias tivermos entre governo, entidades e empresas, melhor para a saúde e menos despesas para o governo", acrescentou.

A vacinação nos canteiros de obras da PaulOOctavio inclui a oferta de doses contra sarampo, febre amarela, hepatite e influenza, entre outras. A campanha seguirá imunizando o pessoal das obras ao longo desta semana.

www.paulooctavio.com.br